



Ata da Assembleia Geral do Sindicato dos Servidores Técnico-administrativos da Fundação Universidade de Brasília - SINTFUB, realizada aos doze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, na Praça Chico Mendes, em Brasília-DF. Às nove horas e trinta minutos, em segunda chamada, a Coordenadora-Geral, Carla Vizzotto, declarou abertos os trabalhos, compondo a mesa com os representantes da Coordenação Geral, Carla Vizzotto, Maria do Socorro Marzola e Efraim Costa, da Coordenação de Administração, Alice Queiroz; da Coordenação Jurídica e Relações de Trabalho, Nadia Valadares e da Coordenação de Organização Política e Formação Sindical, Carla Márcia. Inicialmente, a Coordenadora-Geral solicitou um minuto de silêncio em homenagem à memória da companheira Maria Jeny, recentemente falecida, destacando sua trajetória de luta sindical e sua presença ativa até os últimos dias de vida. Em seguida, foi apresentada a pauta organizada em: 1) Informes Gerais; 2) Avaliação da orientação da FASUBRA sobre o indicativo de greve; 3) Deliberação sobre deflagração de greve e encaminhamentos; 4) Formação de comissão de aposentados para atuação no Congresso Nacional. A pauta foi aprovada por unanimidade pelo plenário. **1) INFORMES GERAIS a) Evento de Aposentados:** Registrou-se agradecimento pela participação no café da manhã comemorativo ao Dia do Aposentado e da Aposentada, reforçando o compromisso da gestão em ampliar a convivência e integração da categoria no sindicato. **b) Projeto Odontológico:** Informou-se sobre parceria viabilizada por emenda parlamentar do Deputado Federal Reginaldo Veras, em articulação com a Secretaria da Mulher do DF, destinada à assistência odontológica para as servidoras técnico-administrativas em educação do SINTFUB e seus filhos menores. As inscrições ocorrerão por meio de formulário disponibilizado no *Linktree* do sindicato, cabendo à Secretaria responsável a seleção das contempladas. **c) Menção Honrosa – CLDF:** O sindicato deverá indicar cinco mulheres filiadas para receberem homenagem da Câmara Legislativa do Distrito Federal, sob o tema "Direitos que cuidam, políticas que transformam: compromisso com as mulheres do Distrito Federal". As indicações deverão ser enviadas, com justificativa, ao e-mail sintfub@sintfub.org.br até o dia 20 de fevereiro. Foi consultada a possibilidade de homenagem póstuma à companheira Maria Jeny. **d) Situação Administrativa e Financeira do Sindicato:** Foi relatada dificuldade junto à operadora Vivo para alteração de titularidade das linhas telefônicas e questionamento de cobranças consideradas abusivas. Informou-se que o principal canal de contato do sindicato permanece o *WhatsApp* (61) 3273-4005. No plano financeiro, comunicou-se que as dívidas estão em processo de redução e que os repasses à CUT e à FASUBRA foram regularizados. **e) Comunicação:** Diante de problemas técnicos no site institucional e de bloqueios de mensagens por filtros de spam, orientou-se a categoria a utilizar prioritariamente as redes sociais oficiais e o *Linktree* para acesso a documentos, atas e informes. **f) Negociações URP – Mesa TCU:** Informou-se que as reuniões da mesa de solução consensual no Tribunal de Contas da União ocorrem semanalmente, às terças-feiras, estando atualmente na fase de discussão do aspecto objetivo da URP (valores e formas de absorção). O prazo da mesa é de noventa dias, prorrogáveis por mais trinta. Reiterou-se que nenhuma proposta será assinada sem prévia aprovação em assembleia. O advogado do SINTFUB, Dr. Valmir Floriano de Andrade, informou que no Supremo Tribunal Federal, o mandado



de segurança permanece suspenso, aguardando o desfecho das negociações, tendo a Advocacia Geral da União - AGU solicitado prorrogação da suspensão por mais cento e vinte dias. **g) RSC** – Reconhecimento de Saberes e Competências: Informou-se que o projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados como parte de acordo político mais amplo. O RSC funcionará como caminho alternativo ao Incentivo à Qualificação (IQ), de forma intercalada entre níveis. Serão consideradas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, administrativas e assistência especializada. Os critérios específicos e respectivas pontuações serão definidos por decreto regulamentador com previsão de publicação até abril de dois mil e vinte e seis. O processo exigirá memorial com documentação comprobatória, a ser avaliado por comissão no prazo de até cento e vinte dias. Foram apontados como problemas a exclusão de servidores em estágio probatório e aposentados do texto legal, o que poderá ensejar pressão política e eventual judicialização com base nos princípios da integralidade e paridade. Orientou-se que os servidores organizem suas pastas funcionais, físicas ou digitais, reunindo toda a documentação acumulada ao longo da vida funcional no cargo atual. **h) Eleições para Reitor e Jornada de 30 Horas:** Informou-se que também foi aprovado na Câmara Federal o fim da lista tríplice, devendo ser nomeado o candidato eleito pela comunidade acadêmica. A universidade terá autonomia para formar o colegiado eleitoral. Quanto à jornada flexibilizada, a nova lei vincula as seis horas diárias exclusivamente ao atendimento ao público externo, que inclui estudantes, o que demandará rodadas de negociações internas para manutenção da jornada em setores administrativos. **2) DELIBERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS** **a) Comissão de Aposentados:** Aprovada por unanimidade a formação de comissão composta por Hortência Rios de Meneses e Silva, Heiladir Pereira Coelho, Jorge Antônio Vilella, Arenildo Soares Alves e Rosalvo Bezerra Pereira Filho, com a finalidade de atuar junto ao Congresso Nacional, especialmente na defesa do vale-nutrição e demais pautas dos aposentados. **b) Comissão de RSC:** Deliberou-se pelo adiamento da formação de comissão específica até a publicação do decreto regulamentador, evitando retrabalho orientativo, considerando que a CNSC e a CIS já atuam na matéria. **c) Indicativo de Greve – 23/02:** Após amplo debate, no qual foram expostas as dificuldades de mobilização nacional, inclusive baixa adesão em assembleias de outras IFES, bem como a necessidade de concentrar esforços nas negociações da URP e na implementação do RSC, a assembleia deliberou, por unanimidade, que o SINTFUB não aderirá à greve nacional no dia 23 de fevereiro. Ficou definido que a entidade comunicará formalmente sua decisão à FASUBRA. **d) Próximos Passos:** A direção convocará nova assembleia em data oportuna, conforme a evolução do cenário político e das negociações em curso, para reavaliar eventual deflagração de movimento grevista. **e) Registro Policial:** Foi mencionada a presença de policiais monitorando a assembleia. A direção informou que questionará formalmente a Prefeitura do Campus e a Reitoria acerca da intervenção em espaço sindical. **3) SÍNTESE DAS MANIFESTAÇÕES DA PLENÁRIA.** Aberto o espaço para as intervenções, diversos servidores e servidoras fizeram uso da palavra, expressando preocupações, avaliações conjunturais e propostas de encaminhamento. Lima destacou a necessidade de manutenção permanente da mobilização da categoria, ponderando que, embora não se verificassem naquele momento condições



objetivas para a deflagração imediata de greve, o sindicato deveria intensificar reuniões nos setores, fortalecer o diálogo com a base e utilizar a Comissão Nacional de Supervisão de Carreira (CNSC) como referência técnica para orientar a elaboração dos memoriais relativos ao RSC. **Rosalvo** manifestou profunda indignação com a exclusão dos aposentados do texto legal do RSC e com o tratamento dispensado ao segmento nas negociações da URP, afirmando que os inativos foram, em suas palavras, “renegados”. Defendeu que a comissão de aposentados recém-formada atue de maneira incisiva junto à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal, especialmente na defesa do vale-nutrição e demais pautas do segmento. **Manuel Neres** relatou episódio ocorrido na assembleia anterior, quando uma colega aposentada lhe solicitou ajuda financeira no valor de cinquenta reais e veio a falecer no dia seguinte, ressaltando que a luta pela URP e pelo plano de carreira não se trata de “ vaidade”, mas de dignidade e necessidade vital, sobretudo para aqueles que enfrentam situação de vulnerabilidade. **Maurício** avaliou que o ano eleitoral representa momento estratégico para pressionar o governo, por torná-lo mais sensível às demandas sociais, defendendo que o Sindicato sinalize disposição para a luta caso outras entidades nacionais, como Andes e Sinasefe, também avancem na mobilização de greve. Em contraponto, **Rogério** alertou para a importância de trabalhar com dados concretos, informando que tais entidades não possuem indicativo de greve para o dia 23, criticando a adoção de “blefes” como estratégia negocial e ressaltando que o governo monitora a baixa adesão às assembleias em âmbito nacional. **Luiz Eduardo** reforçou o clima de tensão nas reuniões do Tribunal de Contas da União - TCU, destacando a complexidade das tratativas sobre a URP, e criticou a postura de membros da categoria que defendem greve, mas não participam das mesas técnicas onde o direito está sendo efetivamente defendido. Assinalou a contradição de deflagrar paralisação justamente no momento em que se faz necessária a implementação de comissões relacionadas ao PGD, à flexibilização da jornada e ao RSC. **Carla Vizzotto** avaliou que a deflagração de greve neste momento poderia acarretar consequências graves, como o desconto salarial dos dias parados e o atraso na implementação do RSC, prevista para abril. Defendeu que existem outros instrumentos de pressão política a serem utilizados antes do recurso à greve, que deve ser preservada como medida extrema para momentos decisivos das negociações da URP. **Socorro** registrou protesto contra as interrupções sofridas durante sua fala, exigindo respeito às mulheres nas assembleias e reafirmando que compromissos sindicais e reuniões técnicas não devem ser desconsiderados sem justificativa plausível. Por fim, **Almiram** orientou os servidores a iniciarem imediatamente a organização de suas pastas funcionais, físicas ou digitais, reunindo documentação comprobatória, uma vez que o critério para análise do RSC poderá considerar a ordem de protocolo dos processos a partir de abril. De forma geral, as manifestações evidenciaram: a necessidade de manutenção da mobilização política; a indignação com a exclusão dos aposentados e servidores em estágio probatório do RSC; relatos sobre dificuldades financeiras enfrentadas pelos aposentados; a avaliação de que o ano eleitoral pode ser estratégico para intensificação da pressão política; a importância de basear as decisões em dados reais sobre a mobilização nacional; a tensão das negociações em curso no TCU; os riscos administrativos e



**SINDICATO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Renovação e Luta - Fundado em 1985 - Filiado à Fasubra | Gestão 2026-2029

salariais de eventual deflagração de greve neste momento; a defesa do respeito às falas das mulheres nos espaços deliberativos; e a urgência na organização documental para futura solicitação do RSC. Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora-Geral agradeceu a presença de todos e todas e declarou encerrada a assembleia às onze horas e trinta e cinco minutos. Eu, Alice Queiroz Silva, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pela presidente da mesa, a Coordenadora-geral Carla Vizzotto.

Carla Simone Vizzotto
Coordenadora Geral

Alice Queiroz Silva
Coordenadora de Administração
Secretária da Reunião